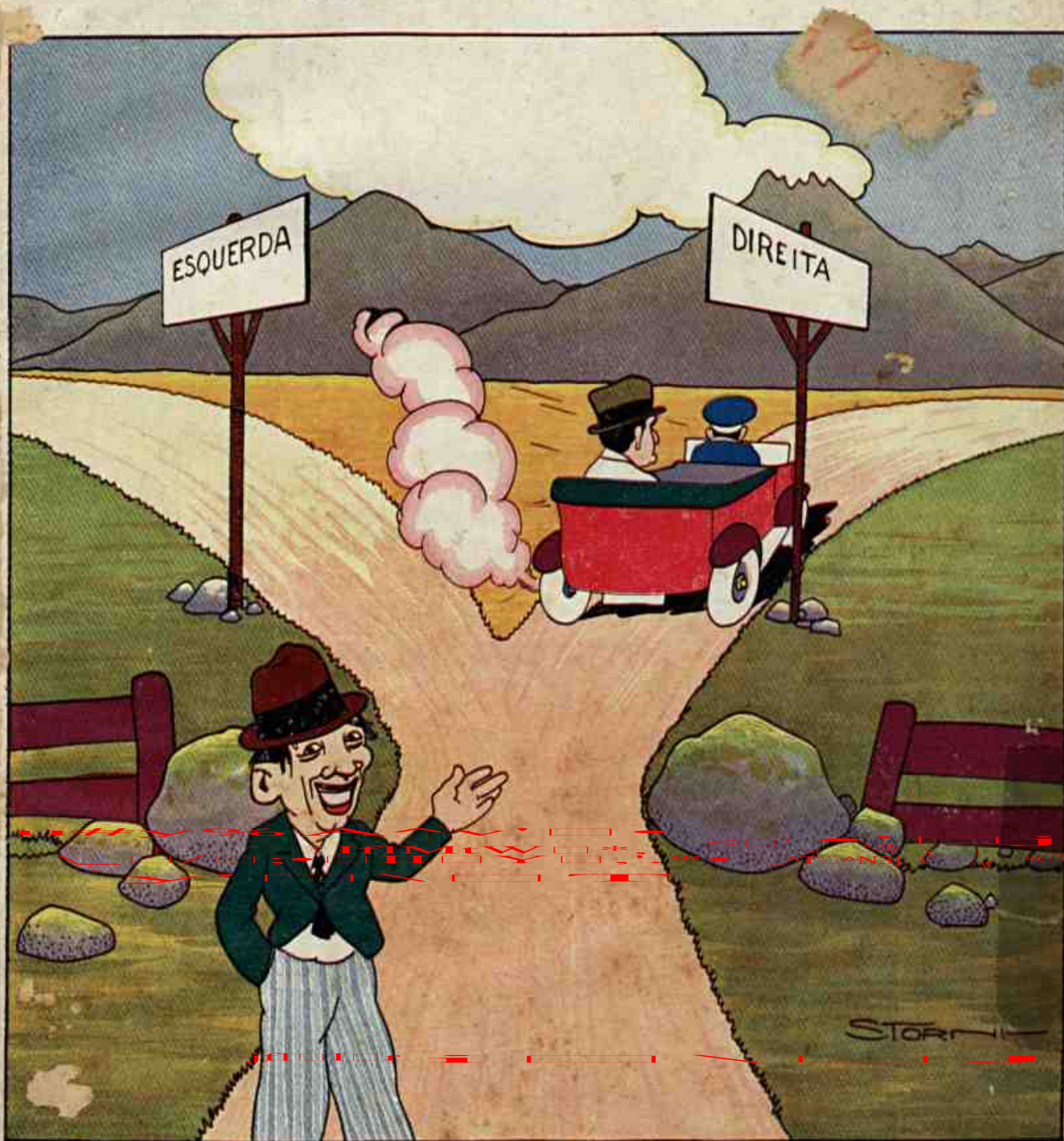
2 JULHO 1932

Careta

NUMERO 1254 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

AS SURPREZAS DA ENCRUZILHADA

— Na politica de hoje, não ha contra mão, a direita póde ser esquerda como a esquerda póde ser direita ou... vice-versa! Tudo depende das *penninhas* para atrapalhar!!!

Preço: 500 Rs.

ENTRE CREANÇAS

— Quando lá em casa o meu pae fala, todo mundo fica de bocca fechada.

— Pois o meu pae quando trabalha deixa todo mundo de bocca aberta.

— Isso é prosa tua.

— Prosa nada! Meu pae é dentista.

Um brasileiro, o dr. Carlos Botelho, assistente do professor Hartman, de Paris, tem o seu nome ligado ás mais importantes pesquizas realizadas, nos ultimos tempos sobre o diagnostico e tratamento de cancer.

No seu infatigavel labor, o dr. Carlos Botelho conseguiu descobrir uma importante reacção sorologica para o diagnostico precoce do cancer: a sôro reacção Botelho.

Achando-se o medico, por exemplo, em duvida, deante de um caso que lhe faz suspeitar a existencia de um cancer, a sôro-reacção de Botelho, que é ultra-sensivel, lhe traz o esclarecimento necessario, tirando-o da hesitação.

Em torno do valor chimico dessa reacção brasileira têm sido publicadas dezenas de trabalhos no mundo inteiro, inclusive no Brasil, e todos são unanimes em declarar que ella, para o diagnostico precoce - que é tudo no cancer—equivale a uma biopsia.

O dr. Botelho, nas suas pesquisas, procura agora obter um sôro curativo, com o qual consiga jugular o cancer nos seus estados mais avançados. As suas experiencias têm sido promissoras e vão proseguindo com determinismo scientifico e segurança chimica.

. . .

* * * Em Madagascar, a seda é tão barata que mesmo as pessoas mais pobres se vestem com esse tecido que para nós é artigo de luxo.

---

* * * A opereta é originaria de França e é relativamente moderna, pois data da metade do seculo passado. Era a principio, como o nome a indica, uma pequena opera, em um só acto e com dois ou trez personagens. Foi assim que Hervé, o criador do genero, ensceneou-as no Folies Nouvelles, depois Theatro Dijazet, e foi assim tambem que Offenbach appareceu com as suas creações «Os dois cégos», «A Canção de Fortunio», «O 66», «Droguete», «O Rabequista», «O Casamento com Lanternas», etc., até que, de desenvolvimento em desenvolvimento appareceram Lecoc, com a immortal «Filha de Mme. Angot», Audran, com «A Mascotte», Planquette, com «Os Sinos de Corneville», Suppé, com «Boccacio» e «D. Juanita», para só falar das operetas de primeira ordem.

Os russos definem hoje a opereta como uma opera em que o assumpto é ligeiro ou comico.

---

* * * Os Japonezes attribuem ao chá dez virtudes: protecção de todas as divindades, cumprimento dos deveres filiaes, supressão de todos os males, eliminação da preguiça, harmonia de todos os orgãos vitaes, immunidade contra doenças e saude sempre boa, amizades duradouras, conservação de um espirito recto, dispersão de todas as paixões e morte pacifica.

OS RIOS DO BRASIL

O rio Jutahy ou Hyatahy, affluente da margem direita da Amazonas, tem 1.200 kilometros de curso desde as cabeceiras até a fóz; destes, porém, só são navegaveis 800 kilometros até a confluencia do Caroem.

O rio Jutahy desagua com a largura de 2 kilometros no Solimões, em situação equidistante do Juruá e do Putumayo e com a profundidade de 15 metros.

São affluentes do Jutahy pela margem direita os rios Upiá e Mutum; aquelle a 517 kilometros acima da embocadura, com um curso de 650 kilometros, dos quaes são navegaveis os primeiros 300 a partir da fóz, por pequenas embarcações. A profundidade média do Upiá é de 3m,5 descendo na estiagem minima a 0m,8; quanto á largura, porém, o Upiá é equivalente ao Jutahy.

O rio Mutum, outro affluente da margem direita do Jutahy, tem um curso de 350 kilometros e a largura maxima na fóz de 176 metros.

O principal affluente do Jutahy, é o Caroim que desagua na margem esquerda a 288 kilometros acima da confluencia do Upiá e 800 da fóz; ponto extremo da navegação do baixo Jutahy.

O Caroim tem um curso de 950 kilometros, dos quaes são navegaveis os primeiros 420 a partir da fóz; navegação essa que se estende a 600 kilometros durante as cheias.

A largura média do Caroim é de 80 metros, sendo a maxima na fóz de 360.

Quanto á profundidade, o Caroim attinge nas cheias 4 metros e na estiagem a 0m,6; sendo consequentemente navegavel por lanchas a vapor, naquella phaze, e por canoas e balsas nesta.

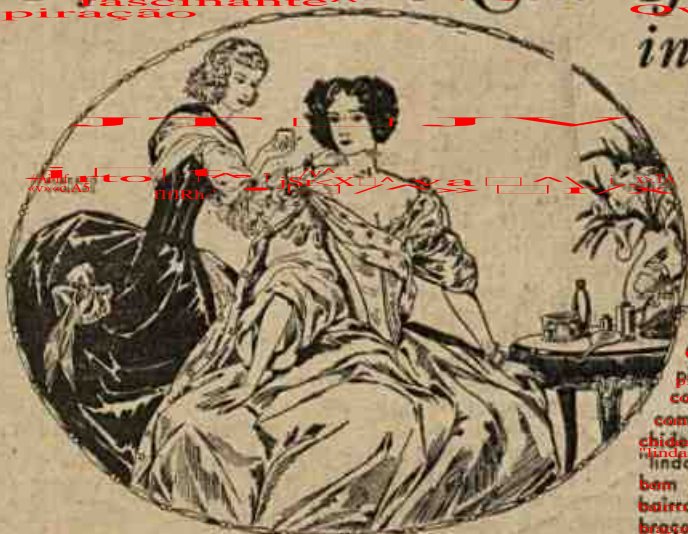
O rio Jutahy tem a profundidade minima de 6 metros e a maxima de 20, sendo navegavel a vapor em qualquer época pela «Amazon River».

O Jutahy é um rio de baixada e si não fora a pequena profundide (0m,4) a montante do Caroim, a navegação a vapor attingiria as proximidades das cabeceiras, riquissimas de borracha.

*** O reino vegetal compõem-se principalmente de tres materias: hydratos de carbono, proteinas e materias gordurosas (inclusive cera). Não se pode admittir uma decomposição da macroflora (madeiras) para a formação do petroleo, em vista de conterem as formações carboniferas um minimo de material distillavel. A' microflora em forma de algas etc., cabe, porém, um papel importante em vista de ser a sua composição chimica, especialmente a das gorduras, mais semelhante ao organismo animal, do que á estructura em cellulose e outros hydrocarbonos da macroflora.

Todas essas materias foram successivamente afundadas, cobertas com sedimentações das aguas e em seguida comprimidas pelo peso das camadas mais novas, sobrepostas. Pela pressão e certo calor da decomposição a massa primitiva modificou-se vagarosamente numa preforma semi liquida do petroleo. Continuando a transformação chimica, uma especie de distillação lenta á alta pressão com exclusão da atmosphera, produziu a nafta tal qual a encontramos hoje nos lençóes.

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

A fascinante Nell Gwyn foi a inspiração de um rei -

Coquette . . . seductora . . . picante . . . com um sorriso contagioso e uma cutis suave como as petalas de uma orchidea . . . não é de admirar que a "linda e esperta Nell," como Pepys bem a designou, se erguesse dos bairros mais pobres de Londres aos braços de Carlos II. Amada tanto por este como pelo povo, Nell Gwyn é um dos exemplos que a historia nos offerece do poder de attracção que um rosto bonito é capaz de exercer.

A sua cutis tambem despertará admiração se a Senhora usar estes preparados de belleza

Como as mulheres de outros tempos tinham que se esforçar por conquistar e reter a admiração dos homens que amavam! Hoje, porém, não ha coisa mais simples do que a importante arte de conservar a belleza. Bastam tres rapidas operações, que representam o tratamento Dagelle.

Em primeiro lugar, recorra ao Creme Evanescente de Dagelle para preparar uma perfeita base de belleza para a sua maquillage. Este creme emprestará á sua pelle uma maciez de velludo, deixando-a protegida contra os rigores do sol, do vento, da humidade e do pó. Depois, ao retirar-se, applique o Creme Perfeito de Dagelle para limpar os poros, nutrir a epiderme e fazer desapparecer as rugazinhas que tanto afeiam os contornos dos labios e dos olhos. De manhã, ao levantar-se, estimule a circulação do sangue com uma applicação de Vivatone, o tonico revigorante. Vivatone fecha os poros e dá firmeza aos tecidos do rosto.

Haverá coisa mais facil? Desejamos que a Senhora experimente os preparados que têm augmentado a belleza de tantas mulheres. Envie-nos o coupon para que lhe remettamos o Estojo Especial de Belleza.

DAGELLE

Creme Evanescente ~ *Vivatone* ~ *Creme Perfeito*

DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de 5$000 *em carta com valor declarado.*

Nome ....

Rua e N. ....

Cidade .... *Estado* ....

ATÉ EM PORTUGAL!!

(UM TESOURO NUMA CAIXINHA!!!)

DECLARAÇÃO E AGRADECIMENTO.

Antonio Henriques Serra, casado, residente nesta cidade da Figueira da Fôz, cumpre o dever de declarar que estando já ha longos mezes a sofrer de uma penosa enfermidade numa perna, recorreu ao emprego de varias pomadas para obter a sua cura, sem a conseguir: pois ao contrario, as feridas vinham-se agravando dia a dia. Tendo, casualmente, o Ex.mo Snr. José Cruz Oliveira, casado, commerciante em S. Paulo, Brasil, conhecimento desse fato, logo expontaneamente sua Ex.cia lhe fez oferta de uma caixa de POMADA MINANCORA, medicamento brasileiro aprovado pelo D. N. de S. P. do Rio de Janeiro. Tendo o declarante feito uso dessa pomada durante alguns dias, teve a satisfação de verificar a sua rapida cura, o que vem confirmar que a fama de que goza aquella pomada é de todo ponto justa e acertada. Esta declaração envolve não só um preito de sincera justiça, mas tambem um eterno agradecimento ao Snr. José Cruz Oliveira, pois a êle deve com a sua oferta, a terminação da enfermidade que tanto o tormentara. Figueira da Fóz, 28 de Fevereiro de 1931 (a). Firma reconhecida pelo notario Adelino Mesquita.

NOTA: POMADA MINANCORA bateu o record dos anticeticas e cicatrisantes.

Nunca existiu igual para Feridas, Ulceras fagedenicas ou de Baúrú, Queimaduras, mesmo de acidos corrosivos, infecções de barba, de unhas encravadas, de incelos, inflamações da vista, todas as molestias da pelle e da cabeça.

A's vezes valia 500$ uma caixinha e só custa 3 até 4 em qualquer parte!

Deposito: Drogaria Hess, R. 7 de Setembro 61 — Rio de Janeiro.

AO MUNDO ELEGANTE

Os cabêlos mais atraentes, invejados e formosos são os tratados diariamente com o uso da "PETROLINA MINANCORA" Simbolo da higiene e vitalidade dos cabêlos. Tonico biologico capilar e microbicida. E' um remedio; apóz uma fricção transforma-se em néve de sabão antisetico mais tonico e suave que uma loção. Fulmina a caspa, irradiando frescura, elegancia a graça. Vende-se em todas as bôas casas e na Drogaria Casa Huber, R. 7 de Setembro 61, Rio, (e na Fabrica Minancora, em Joinvile, Santa Catarina.

Durante muito tempo fôram as tapeçarias consideradas como que o indice da riqueza dos que as possuiam. Tal como hoje se avalia a riqueza de cada um pelo dinheiro ou numero de construcções que possue, nesse tempo era avaliada pelo numero de tapetes que se podia admirar pelos seus hospedes. Foi assim que os Duques de Borgonha reuniram a mais famosa collecção de tapetes que jamais existiu. Esse thesouro os acompanhava — até mesmo sobre os campos de batalha — afim de decorar suas tendas, e foi assim que Carlos o Temerario sendo batido pelos Suissos, estes encontraram entre os despojos do combate essas maravilhosas tapeçarias de que se orgulham ainda os seus museus.

* * * Os laços physiologicos entre o coração e o cerebro — diz o professor allemão Rudolf Siegel — são tão intimos que é uma leviandade scientifica dizer de prompto si um homem ou animal succumbiram a um ataque do coração ou a uma hemorragia cerebral. Uma curtissima interrupção de circulação no cerebro pode produzir immmediatamente a perda dos sentidos, e inversamente, um choque nervoso ou traumatismos externos agem sobre o coração e a tensão arterial modificando-lhe a regularidade das funcções ao ponto de produzir igualmente a perda dos sentidos.

Existe na Silesia uma estancia balnearia para o tratamento das affecções cardiacas e nervosas. Chama-se «Altheide» e das suas nascentes mineromedicinaes brota diariamente a respeitavel quantidade de 2 milhões de litros de agua. Que em Altheide os banhistas por si sós são incapazes de consumir ou utilizar hydrotherapicamente, uma tal quantidade de agua, excusado é dizel-o. O municipio da localidade decidiu, em vista disso, utilizar a agua mineral restante para regar as ruas. Provavelmente não existe no mundo outra cidade que se possa permittir um luxo semelhante.

Entre as maravilhas que constituem o thesouro da corôa persa conta-se o famoso throno dos pavões reaes, que foi trazido de Delhi por um shah, após uma guerra victoriosa.

E' coberto de esmeraldas, perolas e rubis No espaldar refulge um sol de diamantes que, por meio de machinismo, irradia fogo quando o soberano se senta.

Aos pés desse maravilhoso throno acham-se os pavões reaes, com plumagem de ouro recheadas de pedras preciosas.

Exija a lampada fosca

Seus olhos são só dois...

A luz artificial escassa ou má tem sido a causa de grande parte dos defeitos de visão, hoje tão communs. E os seus olhos bem merecem um melhor cuidado.

A lampada electrica internamente fosca, esconde o filamento em incandescencia que offusca a vista, permittindo-lhe encarar accidentalmente a lampada sem que os seus olhos soffram.

Além disso, o vidro fosco internamente deixa que a luz o atravesse sem nelle se reflectir, o que não acontece com as lampadas de vidro fosco pelo lado de fóra que desperdiçam assim grande parte da sua luz.

Exijam as lampadas foscas internamente para a preservação dos seus olhos e a economia da sua bolsa.

EDISON MAZDA
GENERAL ELECTRIC

Ligue para a Radio Sociedade Record (PRAR) ou para a Philips do Brasil (PRAX) terça-feira às 21,30 horas para ouvir um programma de lundús, batuques, sambas, cateretês e maxixes com a historia de cada um delles na vida brasileira.

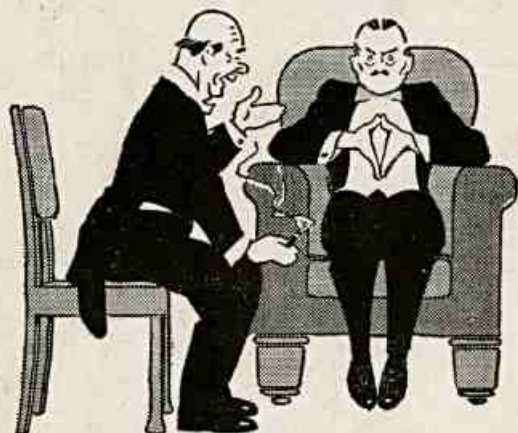
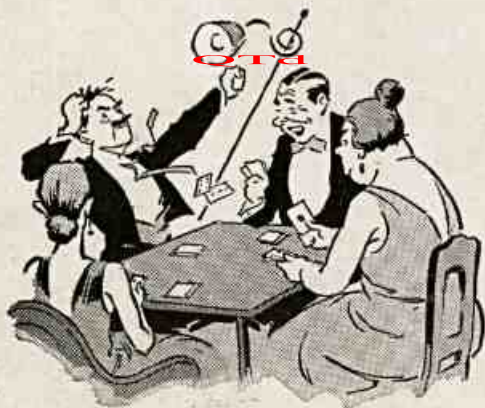
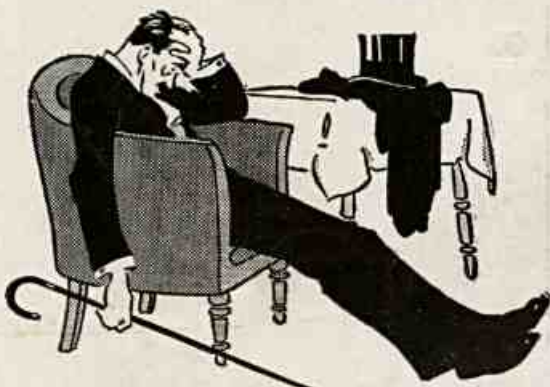
LUZ... MAIS LUZ... A MELHOR LUZ...

Os gatos são animaes damninhos, orgulhosos, máos e egoistas, que vivem de depredações e de apanhar passarinhos; elles estão sujeitos a quasi todas as doenças que atacam o homem, especialmente a diphteria, a peste, e certas tinhas; o cão transmitte a raiva, a tenia echinococo e talvez outras doenças. E são uma fonte de despeza inutil. E' mais facil e mais barato crear uma creança do que crear e conservar em estado hygienico um gato ou um cachorro.

Na literatura o sexo fraco é o feminino mas em biologia o sexo fragil é o masculino; a mortalidade masculina é maior que a feminina em todas as idades mais ou menos; a mulher tem mais vitalidade, mais resistencia, supporta melhor as privações, a fadiga, a doença; a dôr, ha maior numero de doentes masculinos que femininos; desde antes do nascimento, o individuo humano está equipado organicamente de modo diverso conforme é macho ou femea; na mulher, ha preponderancia dos orgãos de nutrição e de depuração; os rins, o figado, o coração, etc. menos o cerebro, são mais solidos e mais pesados; o organismo feminino é mais constructivo, mais apto aos phenomenos nutritivos, mas fazedor de reservas e provisões; o masculino é o contrario: destructivo, gasta-se mais, não faz reservas; a usura do organismo masculino é mais pronunciada; a vitalidade do homem é inferior á da mulher.

As causas das doenças transmissiveis, das que pegam, como se diz, são seres vivos, vegetaes ou animaes, que se podem ver, cultivar ou criar como se cultiva e cria uma planta ou um animal, em logares adequados, com alimentos proprios; podem ser separados, isolados, modificados, em nosso proveito. São de diversos tamanhos; organizações differentes e tomam nomes de accordo com as suas caracteristicas: microbios, bacterias, cogumelos, protozoarios, metazoarios. São parazitas do nosso corpo como a herva de passarinho no pé de café ou a bichoca na goiaba.

Com uma escolha conveniente de fructas, é possivel obter todo o alimento sufficiente e proprio para a vida. Laranjas, bananas, figos mangas, abacates, uvas, sapotis, abios, marmelos, goiabas, jacas, pinhas, cajús, abacaxis, romãs, pecegos, morangos, castanhas do Pará, côcos, nozes, etc.

CASA
KOSMOS
RUA DIREITA 14
SÃO PAULO
CASA
KOSMOS
CK
CAMISAS
GRAVATAS
MEIAS LENÇOS

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1154 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 2 — JULHO — 1932 — ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre variedades

Infelizmente — e esse adverbio é uma satisfação dada ao preconceito — é só de pão que vive o homem. E si elle reage, pelo pretendido espirito, acaba por devorar mais pão para sustentar as forças reaccionarias e por saber, ao fim de uma luta sedizente gloriosa, que todos os sêres vivos só de pão é que vivem.

Cessa o pão, cessa a vida; e o homem, que não é um sêr morto ou um não-sêr, faz um desesperado esforço pela sua fala. O seu sonho, o ideal de suas sociedades, civilizações, codigos, philosophias e sciencias é garantir essa pada de pão e dobral-a, multiplical-a para garantia de viver sempre, viver mais e viver ainda. O delirio da eternidade, do absoluto, do infinito, das immortalidades mentaes e cosmicas é a superproducção do panificio e sua projecção em parabola para os espaços e os tempos indeterminados.

Sem esquecer o amor. O amor é o senso da relação entre dois sêres que comem por um encadeamento, em série de séries de cellulas a vir para a devoração continuada do pão partido em dois.

Sem pão não ha amor, e talvez mesmo o amor seja uma hypertrofia da fome que devora o homem. O instincto, ignorado ainda, mas infallivelmente preso nas rêdes da psicanalise, é um tentaculo do pôlvo que suga os trigaes e celebra esta festa esplendida que se chama o amor no momento em que o futuro pôlvo acha um caminho para a vida, a saber para as espigas douradas.

A vida toda inteira se faz em torno do tubo intestinal, poderosa bomba de inspiração, a mais simples e a mais perfeita da mecanica universal. O tubo intestinal é verdadeiramente admiravel. Nós, que vivemos a nos deslumbrar com engenhos e artes, feitos e idéas, gestos e concepções, ainda não tivemos tempo de admirar o poder creador, fecundo e infindavel desse tubo omnipotente creador do céo e da terra.

A série animal — e é o nosso caso humano — organizou-se e associou-se, em torno do tubo intestinal. Do verme ao homem está toda a série dos aperfeiçoamentos — si não imperfeições — do tubo intestinal.

Em torno delle foi se fazendo ao largo dos seculos e das idades toda philosophia. A' proporção de suas exigencias crearam-se as especies oceanicas e terrestres e delle, que já era uma multiplicação cellular, surgiram os apparelhos organicos de ataque e de defeza. Os mais fortes ficaram simples vermes, os mais fracos chegaram até o lobo, o macaco, o elefante, o leão.

Mas onde o tubo intestinal, filtro e bomba ultrapotente, chegou ao desvario foi no sêr humano, no mixto de antropopiteco, de hiena e de philosopho individualista. E' a nossa creatura, capaz das sinfonias de Bach e dos artigos de fundo da nossa imprensa, creador ardente dos motores Diesel e dos gazes asfixiantes. Esse terrivel sêr fala em amor e na belleza de que o seu tubo intestinal precisa para a conquista do pão.

A sua anatomia não diz tudo quanto se subentende da sua fisiologia, e ao examinar o cerebro de um genio chega-se a duvidar de que esse orgão productor de sistemas e de axiomas não passe de um enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de um tubo intestinal apoiado num esqueleto e envolvido de musculos para a luta furibunda do pão de cada dia.

A fome no homem é o equivalente da gravitação entre os astros, ella impelle as massas humanas em espantosos imperativos de categoria irrevogavel. E essas massas são outros tantos tubos de energia desesperada que investem contra a natureza e se investem uns contra os outros num conflicto allucinante.

E é preciso achar belleza nesses antagonismos que acabam sempre num rithmo igual ao de um tropel das manadas heroicas, o rithmo das associações que afinal encontram o pão commum e os meios de o multiplicar.

Apaziguadas as exigencias da fome o leão adormece e o homem canta, ambos para renovar as energias com que amanhã voltarão á luta das garras e das idéas. O tubo imperioso que no herbivoro augmenta o peso porque este não precisa correr atraz do alimento, no carnivoro afia os dentes e aligeira os musculos para que possa perseguir o pão que foge. E no omnivoro, no homem, a organização é complicada de nervos, de musculos e de cerebro para a caça, a defeza e a accumulação do pão.

E eis a vida, e eis a historia, e eis a obscura finalidade que produz o delirio circular das crenças e das illusões, pela filosofia e pela tecnica, como si o universo inteiro não fosse em essencia um espantoso matadouro em que a vida uiva e sorri sem descontinuar.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

TROVAS

Um amigo concentrado
Que só commigo se expande,
Indaga si existe mesmo
Quem apanha a sorte grande.

Do repertorio conjugal:

— Quando você entra mais tarde em casa, sua mulher não desconfia de alguma farra?

— Não, porque eu lhe digo sempre que estive passeando na praia das Virtudes.

TROVAS

Qualquer cigarro que eu fume
Tem sempre dobrada graça
Quando acontece tirares
Tu a primeira fumaça.

FEIRA DE AMOSTRAS

Exposição Cannina do Brasil Kennel Club.

O LEQUE PRETO

Era negro. E bastante luzidio, como o melro do Junqueira, o leque achado por mim em abandono sobre o banco de um omnibus. Negro, não de todo: tinha no centro uns laivos prateados. Vibrante, desde que se o fizesse vibrar: tinha elasticidade nas varetas. Luzidio, sim, porque o seu negrume não era secco, mas lustroso.

Casualmente, ao sentar-me, dei com elle imprensado entre o banco e a parede do omnibus. Tomei-o na mão direita, mirei-o, primeiro fechado, depois aberto. Abri-o e fechei-o varias vezes, ouvindo aquelle ruido caracteristico *leque, leque leque*, que levou o velho Castro Lopes a attribuir a esse objecto uma denominação onomatopaica. Abanei-me com elle, conquanto o dia não estivesse quente.

Qualquer pessôa que encontre um leque faz tudo isso.

O leque evoca sempre uma figura de mulher. Como seria a dona desse que eu encontrei no omnibus? Lembrei-me de Sherlock Holmes, diante de um chapeu côco, tirando conclusões. Em cada um de nós ha sempre alguma cousa de Sherlock. Tudo depende da opportunidade.

Leque encontrado num omnibus. A dona não podia ser uma mulher de condição inferior. Essas andam igualmente de bonde.

Quasi novo. Signal de dinheiro facil.

O cheiro? O cheiro, nos objectos femininos, é importantissimo. Repetidamente, approximei do nariz o leque. Não estava perfumado. O cheiro denunciava que estivera guardado em logar abafado. A dona provavelmente sahia pouco. Mulher recatada, virtuosa que não traz excesso de perfume para transmittir aos seus objectos de uso.

Que conclusões tirar da côr? Luto sincero, visto que não havia perfume. O extracto é pretencioso, visa a seducção. Viuva talvez? Moça? Provavelmente. As viuvas velhas não são muito affeitas ao leque.

Resumo: viuva jovem, bem parecida, recatada, sinceramente sentida com a perda recente do marido, que lhe deixou a subsistencia decentemente garantida, sahindo pouco por não ter o habito de sahir só, na perturbação do tocar a campainha e procurar na bolsa a ficha e os nickeis, esqueceu o leque.

Perfeitamente concatenada.

Não ha pescador que não fique desapontado ao retirar da agua o anzol sem peixe, especialmente quando a isca lá se foi.

Por aquelle leque era necessário remontar á dona. Capricho, curiosidade, malicia, tudo me levava à tentativa.

Comecei a tomar todos os dias o mesmo omnibus, o do achado. Ao entrar, passava eu revista ás passageiras, á cata de uma viuva joven, timida, etc. Sentava-me, sacava o leque do bolso, punha-o bem em evidencia e abanava-me freneticamente, mesmo em dias chuvosos.

Isso durou mais de duas semanas.

Já arrefecia em mim a esperança de encontrar a joven viuva, maçuada e discreta, quando, uma manhã, no omnibus, senti que alguem me tocava levemente no hombro.

— O senhor queira desculpar-me, mas eu creio que esse leque é meu. O senhor não o achou no banco deste carro? Numa das varetas deve ter a letra J, gravada a canivete.

Eu ainda não tinha dado por isso, a despeito do minucioso exame sherlockiano ao qual havia submetido o leque. Lá estava o J.

Fiz immediatamente a restituição a um cavalheiro de proporções avantajadas e ainda mais preto do que o leque.

JUCA PYRAMA

FEIRA DE AMOSTRAS

Exposição Canina do Brasil Kennel Club.

A RUA A VAREJO

— Afinal a Conferencia do Desarmamento foi transferida sine die.

— Por força! Verificou-se que era um paradoxo pretender que existam armadas desarmadas.

* * *

— Em que pé andarão os estudos para a reforma do calendario?

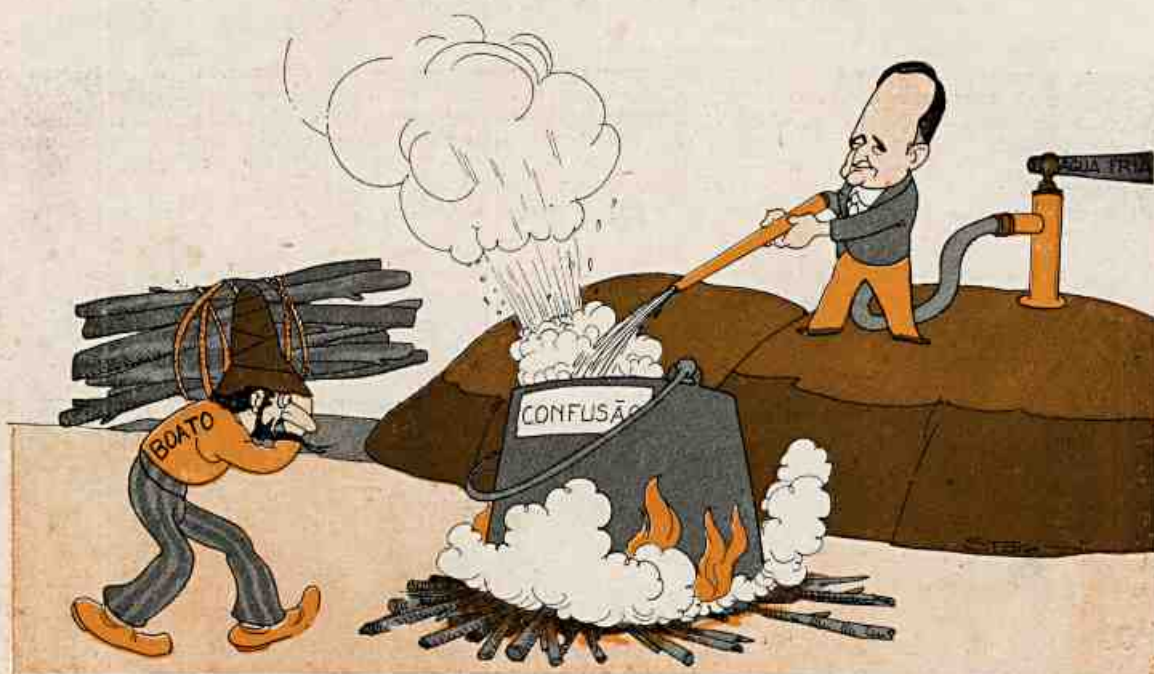
— Provavelmente ficaram para as calendas.

Num livro curiosissimo — "The Biology of Death", Raymound Pearl relata uma serie de pesquizas scientificas sobre a morte. Por exemplo: a confirmação de um facto já conhecido e da maior significação biologica — a immortalidade dos organismos unicellulares. Esses organismo só morreu por accidente. Evitadas os accidentes, elles vivem indefinidamente. Woodruff cultivou, durante mais de 13 annos o "Paramecium", isto é, obteve 8.500 gerações desse organismo unicellular, sem que elle manifestasse o menor signal de dec-epitude. Hartmann teve resultados analogos com a "Eudorina ellegans". Pearl por isso acredita que todos os tecidos essenciaes do corpo dos metazoarios são potencialmente immortaes.

Do repertorio calligero:

O patrão: — Não sei mais que marca de sapatos compre! Todos me machucam os callos!

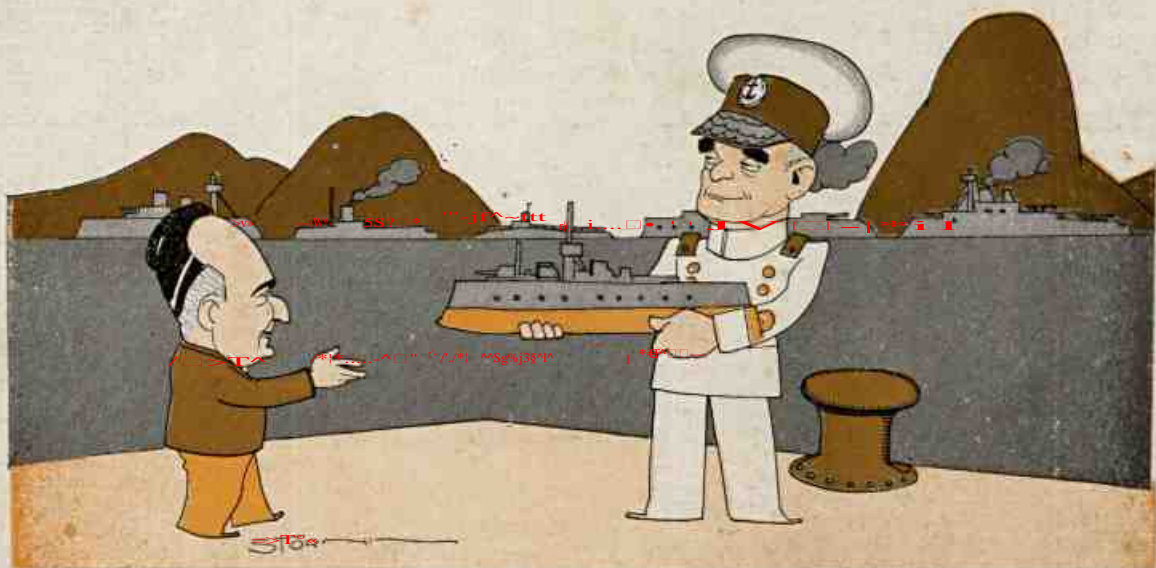
O jardineiro: — Por que é que Bossoria não exp'rimenta andare algum tempo de tamancos?

E' SEMPRE ASSIM

Na hora da maior ebulição, o Getulio abre a torneira e zás! Agua fria na fervura!...

TIJUCA TENNIS CLUB

Festa Joannina.

TIJUCA TENNIS CLUB

Festa Joannina.

Getulio — Amigo Protogenes, embora o Brasil envie seus delegados á conferencia do desarmamento, não resisto ao dever de abrir o credito a longo prazo para armar a nossa marinha de guerra, que, em caso de agressão, se defenderá a prestações !...

AMERICA F. CLUB

Festa Joannina.

Um sorriso para todas...

O momento pertence a Hollywood. Ou melhor: o momento pertence ao cinema. E o mundo gira, hoje, em torno de Hollywood, como girava antigamente, ao que dizem, em volta do sol... Gira alem de tudo, em um rythmo absolutamente cinematographico. Sente se isso em tudo. Desde os "fait divers" da vida individual das creaturas mais sem importancia até os grandes acontecimentos da vida universal, tudo revela, no momento presente, a influencia ineluctavel do cinema. A vida do mundo passou a ter um caracter nitidamente cinematographico. E quando a gente lê a historia de um romance de amor, como a historia de um suicidio, ou a noticia de um crime sensacional, ou o commentario de um facto internacional, sente immediatamente vontade de comparar e exclamar:

— Até parece "fita" de cinema...

Porque o cinema — padrão do mundo — é ponto de referencia e termo de comparação para todas as coisas e todos os factos do nosso tempo...

✿

Conta-se de Bernado Shaw que, tendo ido a um baile de caridade, tirou para dansar uma solteirona excepcionalmente feia e velha.

Espantada e lisonjeada com a gentilleza inesperada do diabolico humorista inglez, ella lhe confessou num dôce sorriso:

— Oh! senhor Shaw, não imagina quanto lhe sou grata, pela honra que me está dando!

— Não tem por que me ser grata, replicou elle tranquillamente. Não estamos núma festa de caridade?

✿

Convencido de que é homem fatal, elle está fazendo uma perseguição inexoravel a uma das creaturas mais lindas do nosso "set". Esta creatura, porém, é bastante intelligente, para não se deixar enleiar nas labias de um d. Juan de quarta ordem. E para mostra-lhe que elle está perdendo o seu tempo e o seu latim, poz em pratica um estratagema diabolico: mandou que a sua propria criada passase a receber a côrte que lhe era dirigida...

✿

Com a suppresão official das loterias, ha no Rio quem tema pela sorte do "jogo do bicho". Temor ingenuo, de resto, porque o carioca descobre sempre meios e processos de "fazer a sua fezinha" no "bicho" sejam quaes forem os rigores da lei ou da policia. Em todo caso, é opportuno recordar o que fazem os americanos, para burlar a severidade das autoridades policiaes contra os jogos de azar. Uma companhia de taximetros de Nova York, por exemplo, a "Yellow Car" resolveu adoptar, nos seus automoveis, alem do relogio respectivo, uma especie de roleta nas rodas posteriores. A parte externa da roda é dividida em 25 espaços, e uma flexa vertical, adaptada ao eixo, marca um numero. Ao entrar no carro o passageiro escolhe um desses 25 numeros (correspondentes aos 25 espaços da roda) e o indica ao "chauffeur". Se ao parar o automovel, a flecha mar-

ca o numero do "palpite", o passageiro nada paga. Se erra, porém, paga apenas aquillo que marca o taximetro. E, como é natural, o "Yellow Car" tem uma clientela numerosa...

Amando o amor pelo amor, ella acha que a vida só vale a pena de ser vivida pelos momentos de prazer que nos pode dar. Essa philosophia epicurista a conduz a attitudes um pouco escandalosas: affronta todos os preconceitos e todas as hypocrisias sociaes. O amor, para ella, não é um dever civico, nem uma devoção religiosa: é apenas um motivo de prazer. E assim sendo, ella só procura no amor a alegria, o prazer, a belleza que o amor lhe pode dar... Tal attitude, que é corajosa mas excepcional, chama para ella, não só as attenções senão tambem os despeitos, as invejas e os odios das outras mulheres, que a consideram simplesmente leviana e immoral. Entretanto, ella em verdade é apenas franca e sincera. Prefere dizer publicamente aquillo que as outras não dizem em segredo...

Aqui não lhe entrava na cabeça: como era que uma mulher tão linda casara com um homem tão horrivel. Um absurdo! Entretanto, madame, ella mesma, explicou o facto tranquillamente:

— Ora que bobagem! Então você queria que fosse casar com um almofadinha? Era só o que faltava... Belleza não enche barriga. Depois, elle é feio, mas tem fortuna e gosta de mim. Para que mais? E é preciso não esquecer que "amor sem dinheiro não tem valor"...

A indirecta era clara. Elle ficou tonto. Encabulou. E não soube o que responder. Limitou-se a concordar sem convicção:

— E'... é... você tem razão... eu não sabia...

O sr. Alberto Rangel, campeão nacional de estylo, e que detem o "record" internacional de escrever difficil, publicou ha tempos um artigo implacavel contra o "mulatismo" brasileiro. Commentando a tirada pernostica e gravebunda do estylista tupinambá, Ribeiro Couto deu este aparte opportuno:

— Ninguém mais "mulato", para escrever, do que Alberto Rangel. E, de um modo geral, os mulatos quando escrevem ficam brancos (Machado de Assis, Lima Barreto). Contrariamente, muitos brancos ficam "mulatos" — falando "difficil" — ao exprimirem as menores coisas por escripto. Accrescentamos nós: o sr. Alberto Rangel é o exemplo...

PEREGRINO

AMERICA F. CLUB

Festa Joannina.

Os cabellos no homem, quando não caem, embranquecem mais cedo que nas mulheres, mas isso não quer dizer que elles fiquem velhos antes dellas. Ao contrario, ao passo que em quasi todas as manifestações da vida de relação o homem está em pleno vigor ainda aos sessenta annos e mesmo depois, já aos cincoenta ou cincoenta e cinco annos a mulher apresenta irremediaveis sintomas de velhice.

REATANDO A CONVERSA...

GETULIO — Meus velhos amigos, como ia-lhes dizendo, nunca deixei de ser solidario com vocês... e com os outros !...

BOTAFOGO F. CLUB

Festa Sertaneja de S. João.

VOCABULARIO POLITICO

(NOTAS EM PREPARAÇÃO)

Zarpar — Partir para lugar desconhecido quando a situação é por demais conhecida.

□ □ □

Zarzuela — Peça politica do theatro hespanhol em que os artistas apresentam uma frente unica ao publico.

□ □ □

Zebra — Mamifero raiado de pretos e brancos que invade as attribuições moraes do burro.

□ □ □

Zebroide — Mestiço de zebra com zebú e que serve nos gabinetes para realçar os merecimentos do cavallo de raça.

□ □ □

Zelo — Dedicação pessoal de negocios privados e que vêm a publico para effeitos jornalisticos e oratorios.

□ □ □

Zero — Algarismo de significação relativa nos orçamentos. Typo popular que figura nos cortejos partidarios.

□ □ □

Zigaezague — Figura de consciencia que deve parecer uma recta de conducta.

□ □ □

Zoada — Meio pratico de não deixar ouvir o que convém.

□ □ □

Zombar — Discursar pelo radio sobre assumpto que não interessa mas que diverte.

□ □ □

Zona — Faixa de operações misteriosas. Limitação de competencia dos bandos de assalto.

□ □ □

Zonzeira — Tonteira repentina que dá na cabeça dos que pensam nos meios praticos de entontecer os outros.

Zoologia — Parte das sciencias naturaes que estuda a domesticidade politica e a ferocidade dos adversarios.

□ □ □

Zumbaia — Applauso nacional aos heróes que dispõem dos cofres publicos.

□ □ □

Zumbir — Dizer repetidamente no ouvido dos dominadores o que elles devem fazer para embrulhar os negocios.

□ □ □

Zunzum — Boato desmoralizado. Noticia impertinente não autorizada pela situação politica local.

□ □ □

Zurro — Voz conselheiral e patriarcal que se ouve atravez das melodias politicas.

□ □ □

Zurzir — Açoitar o inimigo da situação. Sóva moral e mental dada por simples intenção ou atravez de declarações e desmentidos officiaes.

RIEFE

BOTAFOGO F. CLUB

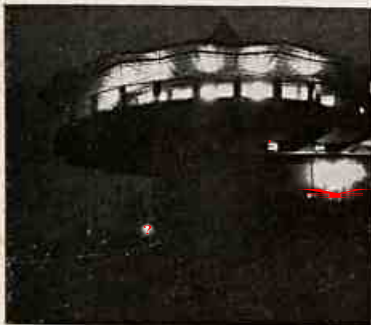
Festa Setaneja de S. João.

DA TERRA DO DR. FAUSTO

O samba na Alemanha

(Especial para «Careta»)

Abril de 32

O tango — mórno, molengo e monotono que o alemão dansa, como o resto, irrepreensivelmente mal—acabou matando o rítmo sacudido dos «shimies» americanos e dos nossos nacionalissimos sambas nos «dancings» europeus. Amigo velho da valsa vienense—alegre, clara e movimentada como um dia de sol—não se acreditou nunca que o tango viesse a empolga-lo, comovendo-o. Os criticos sentenciavam que ele era lento e arrastado como um bocejo: não passava de filho espurio das «habaneras» andaluzass, aturado da imensa melancolia dos pampas argentinos. Não divertia. Entristecia. Não tinha jamais uma historia bonita para contar. Sempre o mesmo motivo: um romance de amor amargurado, muito soluço, muita exclamação, muita tragedia.

Os conjuntos argentinos com os seus acordeons magistrais começaram, porém, a atravessar o Atlantico e a invadir os «cabarets» e os cafés de luxo, na Europa. Na Alemanha, a conquista não foi, afinal, custosa. O alemão que, quasi sempre, aprendeu musica, pondo á margem o conservantismo sonoro em que se educou, descobriu-lhe, um dia, certo encanto. A toada triste, á força de soar-lhe ao ouvido, acabou por avivar-lhe no mundo interior tudo aquilo de que ainda não se apercebera a sua sensibilidade, sabidamente menos sensivel que a da gente latina. Ensaiou os passos em moda. Trabalho longo e penoso. Gostou depois—não sei porque. Dai por deante pediu tango, sempre tango, muito tango. Não demorou, e ele proprio o compoz com o mesmo acento torturante de magua sem remedio. Estava ganha a partida. O tango era o grão-senhor.

«Die Bastei» já noite, debruçada sobre o Rêno

E' claro que não se adextrou ao dansa-lo porque não conheço ninguem que empenhando a vida por uma tarde ou uma noite de dansa, teime em dansar tão mal. Mas isso é de somenos para o alemão. A risóta zombeteira dos espectadores, em geral estrangeiros de educação discutivel, não o perturba nem lhe atenúa o bom humor invariavel. Ele é o primeiro a caricaturar-se. Grande, louro e pesado, entre 20 e 60 anos, continúa a mover-se, ou em passadas bruscas e arrancos para lá e para cá, grudado á dama, ou em bamboleios e pulinhos liricos, todo engolfado no seu prazer, sem se preocupar com os que o asseteam. Acontece que os que lhe chacoteam a inhabilidade coreografica dansam, muitas vezes, pior do que ele. Mas isso é regra comum na dansa dos salões e na outra, mais séria, da vida. Criticos e tiranica são coisas que sobram em todos os quadrantes.

Ouvindo Eduardo Andreozzi, uma tarde destas, na «Bastei», aqui á margem do Rêno que começa a movimentar-se com a primavera, aplaudi a reação que iniciou em favor da nossa musica popular. Parece-me, não preciso apresentar Andreozzi. Eduardo Andreozzi e seu irmão José são dois brasileiros vaidosos de seu país. Brasileirissimos, pois. O Rio e São Paulo os conhecem desde muito. Tocaram na sala de entrada do antigo Odeon, no Palace-Hotel e em todo lugar onde se fez boa musica. Como os argentinos que exportaram o tango, resolveram vir para a Europa colocar os nossos sambas e maxixes desempessados que—estou certo — resuscitariam mortos si os executassem, no silencio da noite, nas necropoles. Agradaram. Não lhes faltaram excelentes contratos. Mas o tango já estava consagrado. Diziam todos que era mais facil de dansar. Lutaram, assim, com a má vontade de uns e o mau humor de outros. Os pares, sobretudo os do norte europeu, preferiram ou os nervosos «fox» americanos ou o tango derramado, estirado, desconsolado. Por amor ao Brasil, Andreozzi não deixou nunca de juntar ao seu repertorio as ultimas novidades musicaes da terra. Com a autoridade que depressa se creou de um dos melhores «Kapellmeister» na Europa, impoz os seus programas. O que não quizesse ou soubesse dansar, que ouvisse. Desse modo, ha uns oito anos, anda de país em país, da Suissa para Holanda, da Noruega para a Alemanha, fazendo-se ouvir em grandes cidades e por grande publico. Pela quinta vez foi contratado para Colonia.

Eduardo Andreozzi — Kapellmeister brasileiro em Colonia.

Quem conhece esta cidade tão cheia de Historia, cuja velhice iguala o encanto, sabe que «Bastei», como um divertido pombal assentado sobre um antiga fortificação á borda do rio romantico, é o seu salão mais chic, no inverno ou no verão. E' no seu redondo ambiente interessantemente decorado que se oferecem os jantares de grande tom e os chás de refinada elegancia. Dansa-se á tarde e á noite, entre goladas de «champagne» ou de

Outro aspecto noturno de Colonia, com a catedral iluminada por um refletor de avião.

qualquer desses saborosos vinhos renanos que, no seu louro palido, lembram ouro novo diluido para reanimar a alegria dos que amam a vida. E' ali que Eduardo Andreozzi com um fogoso conjunto está atacando bravamente o samba — esse nosso gostosissimo samba que temperado a cavaquinho, ainda ha de dar agilidade aos paraliticos.

* * *

O momento é oportuno porque é o do «rumba». E que é o «rumba», afinal? E' uma contrafação do maxixe brasileiro. Este é realmente mais sacolejante e, por isso mesmo, mais jovial. Provoca os timidos, entusiasma os melancolicos e aquece o coração de todos, como um afrodisiaco maravilhoso. Pude compreender melhor a superioridada do nosso ritmo vendo, depois do «rumba», o alemão dansar o maxixe. Ele ficou mais leve e, imitando a musica, desconjuntou-se voluptuosamente, num milagre de euforia. Pena é que a nossa «creação» não receba uma parte das homenagens que o «rumba», como dansa de perú tonto, vem recebendo. A este anunciam agora com estrepito as escolas dansantes, numerosas em cada cidade alemã. Os «films» sincronizados mostram-lhe os passos, explicando com interesse os pormenores. Nessa hora, tem-se a impressão de que o bravo alemão quer engulir a tela. Mas não quer não. O que ele quer é não perder palavra da lição que considera tão preciosa quanto a que ouviu, pela manhã, na Universidade. Depois do programa cinematografico, não vacila. Si dispõe de mais alguns marcos ruma para «Bastei» ou «Charlote Cherie». Si não, contenta-se com «Hochhaus» ou «Kaiserhof» onde com a mesma sofreguidão porá em pratica o que viu e escutou.

Mas o seu desejo de homem que ama o conforto e a boa musica é «Bastei». Ali, com o «rumba» dansará tambem o nosso samba que, no instante de fixar, elle chame «Zamba». Os ultimos que Andteozzi aprontou são estupendos. Coisas do Carnaval deste ano. Um exito integral! O alemão, com a dama que, por mais sadia, é sempre fragil para a sua manopla larga e forte de «sportman», remexe-se alarmantemente, em pinotes aritmicos para a direita e para a esquerda. Jurar-se-á que está com o demonio no corpo. Eduardo Andreozzi com o violino admiravel fustiga-o ainda mais. Chega-se a pensar, com medo, que, requebrando-se assim em pleno delirio coreografico, ou partirá pelo meio a espinha da dama heroica ou ele proprio se desconjuntará. Alguns dansarinos, que denomino «tipo avião», lembram, de fato, aparelhos de vôo no momento do arranco inicial. Cuida-se que vão ganhar a altura. Mas, felizmente, não é nada disso. E' apenas uma estovada maneira de dansar e de que é culpada, em parte, a musica — essa nossa musica do tropico, tão caracteristicamente nossa, tão bonita e tão alegre.

A victoria de Andreozzi em Colonia poderá servir de estimulo a outros chefes de conjuntos brasileiros que andam a espantar com a sua arte, nesta hora de inquietude universal, as graves preocupações destas gentes fatigadas de Europa. A musica fuzarqueira do samba ha de valer por uma terapeutica melhor que a do tango agonico que faz derramar muita lagrima. O samba é um conjunto de pimenta, brejeirice e sol brasileiro. Tem o acento saudavel de quem cortou definitivamente relações com a tristeza. E o violino diabolico de Edurdo Andreozzi á vanguarda do seu conjunto apurado é todo o Brasil divertinissimo do Morro da Mangueira.

ILDEFONSO FALCÃO

As pontes de embarque da cidade.

DIAS DE CHUVA

As mulheres gostam que se lhes diga tudo, não por amor á sinceridade e á franqueza, mas por uma indomavel curiosidade.

A mulher é um quebra-cabeças, isto é, motivo para que uns quebrem as cabeças dos outros.

O amor vale a pena, exactamente como qualquer delicto.

A mulher é a dialectica invertida, a saber, começa pela negação da negação.

No amor a ignorancia não aproveitar. A mulher é um desastre preestabelecido.

Si houvesse outro meio de nos atormentar, a mulher deixaria de ser bella para adoptar esse outro meio.

O duvidoso de uma mulher é o que ha de mais certo.

A mulher não fala em moral, é a moral que fala por ella ou contra ella.

O moralista é que ensina as mulheres aquillo que é preciso fazer pelo avesso e o que não deve fazer pelo direito.

Uma enfiada de tolices, quando não serve para um soneto, aproveita-se para uma declaração de amor.

Não é possivel falar com uma mulher sem ter á mão um diccionario de synonimos.

No amor das mulheres as reticencias são uma serie de virgulas.

Desde o symbolismo grego Venus surgiu do oceano dentro de uma gigantesca casca de ostra.

E o interessante é que Anadiomenes veiu do seio do mar sem ter sido afogada de vespera.

O sonho só differe da realidade quando ha alguma mulher mettida no meio.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Festa Nortista de S. João.

A mulher é a causa e o fim dos conflictos entre o capital e o trabalho.

□ □ □

Não ha no fundo da questão social sinão uma questão feminina.

□ □ □

Si não fosse o amor é provavel que o pão jamais deixasse de ser trigo.

□ □ □

Depois da mulher o trigo tornou-se uma espiga.

RIEFE

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

PEGGY SHANNON

Da Fox Pictures

Discute-se em varios paizes do mundo, inclusive no Brasil, um problema da mais palpitante significação moderna: a responsabilidade dos medicos que praticam a cirurgia esthetica.

A Côrte Suprema de Paris condemnou o cirurgião Dujarrier a pagar 200 mil francos de indemnisação a uma costureira em quem realizou uma operação nas pernas, para retirar a diposidades excessivas resultando da intervenção a necessidade posterior de uma amputação da côxa. Caso identico se passou com um radiologista famoso, que teve de pagar 5.000 francos de indemnisação a uma senhora, em cujo rosto, para a retirada de pellos, fez applicações de Raios X, produzindo-lhe uma grave radiodermite, com cicatrizes apparentes. O assumpto, no Rio, foi discutido pelo dr. Leonidio Ribeiro, que o collocou na ordem do dia das nossas sociedades medicas.

As apostas sobre corridas de cavallos, ao que parece, causaram a ruina de algumas familias nobres da Idade Media, e entre ellas as de Amadis e de Bersac. As damas dessas familias chegaram a jogar sommas naquelle tempo fabulosas, para livrarem seus castellos empenhados á clerezia. E perderam. Perderam — diz um commentador inglez — porque os clerigos impressionavam as damas com cavallos de bôa estampa mas sobrecarregados de arreios pesadissimos, ao passo que os outros parelheiros iam leves e de jockeys sem atavios. E' a origem do *handicap*.

NOTAS AMARELLAS

Projecta-se a reorganização de algumas secretarias de estado, no sentido de fazer adoptar o systema das fichas para evitar o jogo dos protocollos. Isso é uma idéa revolucionaria. Geralmente, o que se entende é a ficha para facilitar o jogo.

NO PONTO CHIC

— Recebi a sua communicação. Obrigado. O sr. recebe somente aos sabbados?

— Foi a mulher que escolheu esse dia. Mas a falar franco, eu não recebo nada. Pelo contrario. Vai até gente lá em casa que me leva os talheres.

...

TROVAS

Não sei quanto tempo andei
Rua abaixo, rua acima,
Procurando tua casa
Como quem busca uma rima.

Do repertorio elevado:

— Já viste o gigante?
— Só consegui vel-o até a barriga, porque no momento estavamos no mesmo nivel.

TROVAS

Sem querer entre os grammaticos
De modo algum crear rixa,
Pergunto si o feminino
De lagarto é lagartixa.

GRAJAHU TENNIS CLUB

Festa Sertaneja.

Um punhado

Ha gentes que sentem pena da humanidade; terrivel prova de quanto ella é degradada.

Não é na tosquia de carneiros que se deve procurar a imagem da exploração dos rebanhos, mas na caridade.

Organizados em sociedade os homens se compromettem a nunca falar franco.

A civilização é o grau em que esse compromisso é tomado sob pena de morte.

A fraternidade é um recurso de economia para se conseguirem vantagens altas a baixo preço.

Nosso irmão é aquelle que nos fica mais em conta.

Venda-se a justiça para que ella não veja as vergonhas da applicação do direito.

Toda lei é em essencia uma tabella de preços.

A honestidade é um capital abstracto collocado a juros modicos.

A modicidade nos preços determina e qualifica os homens de coração.

O homem delicado é aquelle que espera para receber amanhã.

A verdade é uma escala para a classificação commercial da mentira.

Entre verdades e mentiras não ha antagonismos, mas uma estreita collaboração.

88 88

Cada qual tira das theorias a parte que possa garantir o emprego de que vive.

88 88

E' impossivel saber como alguem sente e pensa sem saber como elle ingere e digere.

88 88

O rato é um simples preconceito, elles não roem uns o que é dos outros.

88 88

O direito sem a maldade e sem a injustiça não se comprehende.

88 88

A existencia de qualquer individuo se verifica juridicamente pelos interesses que elle põe em jogo.

88 88

A seriedade tem origem num remorso e destino nalgum crime.

88 88

A politica e a diplomacia desmoralizaram completamente a prestidigitação.

RIEFE

GRAJAHU TENNIS CLUB

Festa Sertaneja.

Do repertorio electrico:

— Eu creio que em futuro muito proximo a unica força motriz utilizada será a electricidade.

— Menos para mover a lingua feminina, que já possue o moto-continuo.

Segundo pesquisas realizadas na aviação ingleza, os pilotos, após um certo tempo de exercicio, acabam cahindo num estado peculiar, a que elles convencionaram denominar — «regression». O piloto que é attingido por esses «estados» aggressivos», soffre perturbações motoras e sensoriaes. E' assim que o enjôo, as vertigens e os vomitos, que traduziam sua inadaptação funccional nos primeiros vôos, reapparecem, impossibilitando-o de voar. Elles passam a soffrer uma especie de «mal do ar», até certo ponto semelhante ao «mal do mar» e ao «mal das montanhas», posto que produzido por causas um tanto ou quanto differentes. Porque, no ar, o equilibrio e o bem-estar dependem sobretudo de tres grupos de factores:

1º) As mudanças de posição, affectando o apparelho vestibular (ouvido);

2º) Os aspectos e relações espaciaes dependentes dos orgãos da visão;

3º) O systema auto-perceptivo, que se relaciona com os sentidos muscular e articular.

A FAVOR DAS ULTIMAS CORRENTES ..

JECA — V. Ex. rema contra a maré?

GETULIO — E' a maré que está remando contra nós; eu estou vogando no remanso da cachoeira.

FLUMINENSE F. CLUB

Festa Joannina.

FLUMINENSE F. CLUB

Festa Joannina.

GOVERNO PROVISORIO

GETULIO — Vamos, companheiro! Vamos engulir até o fim este calice de amarguras!...

VEZES E OUTRAS

A magreza e a obesidade das mulheres provam que os corpos não attraem na razão directa da massa, mas que repellem na inversa do quadrado, ou do redondo, das distancias.

ꕥ ꕥ

O preconceito é o pó de arroz da consciencia feminina.

ꕥ ꕥ

A mulher é prismatica, exposta ao sol muda de côr, sete vezes no minimo.

ꕥ ꕥ

A belleza é uma imaginação para o homem e um calculo para a mulher; si o homem dá-lhe um valor, a mulher marca-lhe um preço.

ꕥ ꕥ

A certos contactos a sensitiva se contráe e a mulher se arrepia.

ꕥ ꕥ

Em amor o homem imagina um calendario perpetuo e a mulher uma folhinha de parede.

ꕥ ꕥ

Mas isso é imaginação; na realidade o que se dá é justamente o contrario.

ꕥ ꕥ

O bom gosto das mulheres vacilla entre o sal, a pimenta e o vinagre.

ꕥ ꕥ

O homem contemporiza para ganhar tempo, a mulher, ao contrario, para perdel-o.

ꕥ ꕥ

A mulher para o geometra deve ser uma bôa pilheria a trez dimensões.

ꕥ ꕥ

Por inducção a mulher póde ser certa, mas por deducção está sempre errada.

ꕥ ꕥ

O feminismo só poderá vencer no dia em que ficar provado que o matriarchado defende melhor os interesses economicos da sociedade que o patriarchado.

ꕥ ꕥ

O casamento podia ser estabelecido como remissão de uma pena maior.

ꕥ ꕥ

A mulher vem da chimera á utopia e da utopia á dura realidade.

ꕥ ꕥ

O homem prefere o caminho inverso, parte de uma realidade para construir uma utopia e acabar numa chimera.

ꕥ ꕥ

A sciencia descobriu o raio x; a mulher antes della, já havia descoberto o x de todos os raios.

ꕥ ꕥ

A palavra é para o homem um dom, e para a mulher um dote.

ꕥ ꕥ

Como certos boatos tendenciosos, as mulheres tambem carecem de fundamento.

RIEPP

CLUB DOS CAIÇARAS

Festa Typica Nortista.

Filho das encrencas

O Pacheco é, como se diz, um numero. Numero Um. Numero Unico.

Outro dia elle me disse:

— Quando você souber de algum negocio complicado, me avise.

— Mas eu nunca sei de nada.

— Si você não sabe, invente.

— Que vantagem ha em crear situações difficeis ou fantasiar embrulhos?

— Você é um sujeito atrazado. Atrazadissimo. Você não quer perceber que as situações normaes e pacificas não dão resultado para ninguem. Imagine você uma pedra lisa, todo mundo escorrega; um rio de aguas mansas, todo mundo desliza; tudo se perde, nada se crêa.

— Isso é theoria.

— Isto é pratica. Eu, por exemplo, quando vejo as coisas bem paradas, passo adiante. Ao contrario, quando ha embrulho, eu páro e levo uma vantagem na encrenca.

— Tambem pódes levar na cabeça.

— Naturalmente. Mas eu, que conheço a vida, para não levar na cabeça... não tenho cabeça.

— E's politico, então...

— Qual politico, qual nada, sou apenas homem da margem; fico pescando na corrente.

BOGATIR

A idéa nas mulheres nasce em linha recta, o trabalho dellas consiste em retorcel-a e dar-lhe a forma de anzol.

Antigamente o facto de uma pessoa doar o seu sangue para uma transfusão, que salvaria a vida de outro ser, era gesto de nobre e alto sacrificio, que os jornaes commentavam com elogios quasi lyricos.

Entrando, porém, a transfusão sanguinea na pratica corrente dos hospitaes, a generosidade dos «doadores» passou a ser coisa banal e sem importancia.

Agora, em Paris, a coisa chegou mesmo a um extremo inesperado: criou-se uma nova profissão — a dos «doadores de sangue». E os «doadores» estão se arregimentando... Breve teremos o seu syndicato, e então, quem precizar de sangue para uma transfusão, bastará telephonar para o Centro Beneficente dos Doadores de Sangue...

Eis ahi: ordem e progresso!

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

SALLY EILERS

Da Fox Pictures

COMO QUEM VAE ALI E JÁ VOLTA...

FLORES — *Êta, pingo!* Quando a "cousa" se complica lá na Capital, monto no meu cavallo e em poucas horas me *apeio* á porta do Cattete, onde me espera calmamente o Getulio com o *canudo do chimarrão*...

BLOCK-NOTES

A HOMENAGEM

CAPITULO DE UM ROMANCE INEDITO

Escondido atraz da austeridade decorativa dos oculos pretos, o «professor» Gregorio inaugurava na larga bocca rutilante de ouro, um vasto riso hipocrita de dentes artificiaes:

— Você quer ser o «victimo» ?

E deixava, contente, que o Idaïde pagasse a modesta despeza do café. Antes, porém, de partir, ainda dizia duas ou tres phrases soltas de pessimismo sombrio e negação systematica, com um grande ar dogmatico de solennidade civica.

— Isto é um paiz perdido! A crôsta da terra está molle! Mas hei de esmagar esta canalha!

Extendia a mão mollemente para os discipulos, numa despedida frouxa, e tomava o automovel em companhia do Idaïde, com os seus oculos pretos, os seus dentes de ouro e o seu ar imponente de medalhão.

Mal o «Ford» começava a rodar, macio, rumo do Cajú, elle abordava o Idaïde resolutamente, com uma naturalidade tocante.

— Depois de amanhã é o meu anniversario... Que festa é que vocês vão fazer ?

E antes que o Idaïde, vencendo o embaraço e a hesitação da surpreza, improvisasse qualquer resposta de occasião, elle completava tranquillamente o seu pensamento:

— Eu prefiro que vocês mandem rezar uma missa em acção de graças e façam uma manifestação na enfermaria. O discurso, aliás, deve ser feito pelo Borba, que conhece a minha actuação no Hospital de S. Miguel, onde agora aquelle moleque do Lintz está me hostilizando. Canalha! Mas hei de leval-o á Commissão de Correição! Estes canalhas não podem commigo! Estou com todos os trunfos na mão. Hei de esmagal-os! Mas, neste paiz tudo é assim. Não tenha duvida, «seu» Idaïde: a crôsta da terra está molle! Isto é Brasil...

Ao chegar ao Hospital de São Miguel, o primeiro cuidado do «professor» Gregorio foi chamar o Juca.

— Juca, depois de amanhã é o meu anniversario... Que festa é que vocês vão fazer no Pavilhão? O Lintz quer esmagar-nos. Precizamos consolidar o nosso blóco, para reagir contra esses canalhas! Querem abafar-me. Mas eu hei de leval-os á Commissão de Correição! Você viu o meu Relatorio ? Foi como se eu lhe tivesse chicoteado a cara! Arrazei-o. Emfim, como isto é um paiz de mulatos .. Não tenha duvida, seu Juca, a crôsta da terra está molle! Isto é Brasil...

Depois, mudando de tom :

— Juca, se você quer botar no seu discurso alguma coisa sobre a minha actuação do Hospital São Miguel, tome essas notas... Precisamos esmagar esses tratantes!

E o Juca recebia das mãos do mestre uma vasta documentação

preciosa: relatorios, biographias, artigos de revistas, relação de obras publicadas, lista de titulos e serviços etc. Material de primeira ordem para um panegirico em grande estylo.

✿

A' tardinha, chamado com urgencia cordeal pelo telephone, o Borbai a ao Consultorio do «professor» Gregoria, onde a recepção lhe era feita na forma classica, com sorrisos de dentes de ouro e zumbaias solennes de braços abertos.

— O Idaïde me disse que você era o orador da festa de depois de amanhã... E, como você pode precizar de alguns dados para o seu discurso, eu lhe trouxe estas notas.

E, repetindo a scena do S. Miguel, passava para as mãos do Borba, como já passara de manhã para as do Juca, a vasta documentação preciosa: relatorios, biographica, artigos de revistas, relação de titulos e obras publicadas etc.

Ao despedir-se, porém, não esqueceu de accrescentar:

— Borba, você não esqueça de falar do Museu Broussai! Precizamos esmagar esses tratantes! E' a unica coisa que posso fazer pelo meu paiz!

✿

No dia seguinte, todos os jornaes da cidade recebiam uma noticia circular, escripta a machina e redigida nos seguintes termos:

«Passando amanhã o anniversario do professor X, os seus discipulos resolveram commemoral-o com uma missa em acção de graças, a realizar-se na igreja de São José (proxima á ex-Camara dos Deputados), ás 9 horas. Após este acto ser-lhe-á feita uma manifestação de carinho na 85 Enfermaria da Casa de Saude 3a Republica (quartos particulares), ás 10 horas.

A commissão convida para essas solemnidades os alumnos e ex-alumnos, os collegas e amigos do mestre homenageado».

✿

Após a missa, ouvida com devoção concentrada, seguiam todos para a Enfermaria. Elle se atrazava, de proposito, para ser o ultimo a chegar. Não esquecia, entretanto, de lembrar aos discipulos, com solicitude previdente:

— Vocês convidaram o velho Roca? e o professor Astrogildo? e a Irmã Superiora? Em todo caso, é bom lembrar-lhes que a festa é agora... E os photographos dos jornaes? Vocês avisaram?

Como estivesse tudo providenciado, elle accendia um vasto charuto tranquillamente, e para dar tempo a que os discipulos chegassem á Enfermaria, fazia uma volta a pé pela cidade, com o Pires e o Noel, aos quaes explicava com uma modestia commovida:

— Vocês não imaginam como me tocam essas homenagens dos rapazes. São a minha unica alegria e o melhor premio para o meu esforço! Depois de tanta luta, tanta injustiça, tanta miseria, esses gestos espontaneos da mocidade, acreditem, me dão um alento novo

✿

Quando o «professor» Gregorio entrou na Enfermaria, houve uma tempestade de palmas. Ao

O CASO CHILENO

ZÉ — Previna-se seu João Alberto. O "descabeçado" foi um pretexto para atirar cinzas nos olhos dos outros, e disfarçar o *olho grande* de Moscow!...

fundo, defronte do Laboratorio, ao lado duma vasta «corbeille» de flores, estavam os estudantes, os assistentes e os convidados de honra. Dr. Roca e professor Astrogildo, porem, ainda não tinham chegado. O homenageado fez retardar o começo da festa, para esperal-os. E, logo que elles chegaram, depois de abraçal-os com reverencias eclesiasticas, o «professor» Gregorio fez signal, para que a homenagem tivesse inicio. Falaram varios oradores: um estudante, uma doente, um assistente (o dr. Borba, que conhecia etc. etc.). Quando terminou o ultimo discurso, o «professor» Gregorio levantou-se. Tirou os oculos, para que se visse correrem-lhe pela face as lagrimas opportunas, que limpou com o lenço. Hesitou alguns segundos, com a garganta encaroçada pela emoção... e por fim, começou com tremuras commovidas na voz grave e solenne:

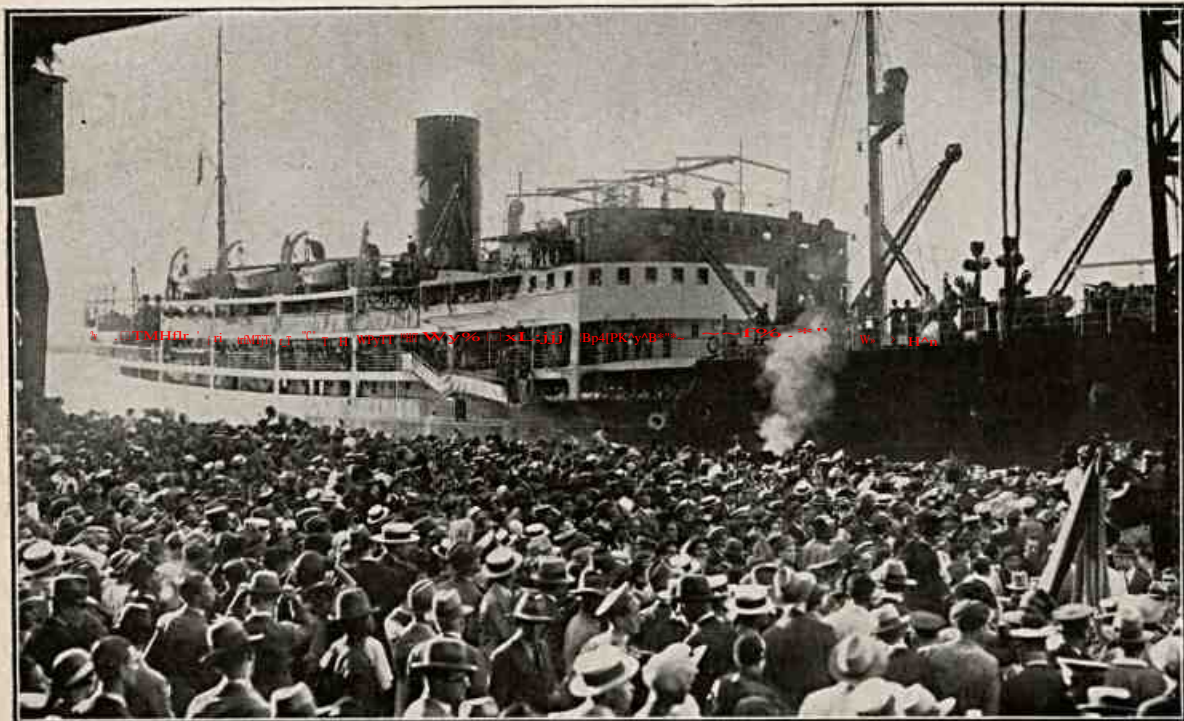
«Meus amigos — não é sem funda e intensa emoção que recebo a vossa homenagem, que me veiu surprehender no momento exacto em que eu aqui entrava para a batalha diaria do serviço hospitalar, em que se entremeiam alvoradas de victoria e sombras de derrota. A espontanea generosidade do vosso gesto, acreditae, me commove e confunde. Aqui, nesta casa santa, que é a Santa Casa — santa no nome e nos beneficios que espalha — temos andado sempre juntos na assistencia á dor do pobre, tanto mais dolorosa quanto mais abandonado. E' de vós, pois, companheiros de todos os dias, que posso esperar justiça e premios. Nesta hora de renovação — agora, apenas o éco remoto da tormenta, resonancia do desassocegou niversal — o vosso testemunho é valioso. Tendes visto o que tenho feito pelo meu paiz, na educação dos moços, para corresponder á onda de renovação que estúa no cérne da nacionalidade — borbulhando aqui, encorpando-se alli, esguichando acolá! O padre Vieira já falava dos homens que se não deixavam subornar pelo dinheiro. E nem pelo dinheiro e nem pelas paixões, nem pelo poder e nem pela amizade, eu me deixo subornar! Perdoae-me, amigos, a secura agreste das palavras — ella é propria do rude sertanejo que sou, e brota directa do coração! Fostes excessivamente generosos com a espontaneidade desta homenagem que o sorriso e a lagrima, a luz e a tréva, a alegria e a tristeza me surprehendeu. Eu não merecia; mas como ella nasceu da amizade eu a agradeço, meus amigos!»

No Hospital de S. Miguel houve «reprise» da festa, com os mesmos discursos e as mesmas zumbaias. E, á tarde, no Consultorio, elle mesmo organizou as noticias para a imprensa, que o Noel e o Pitres distribuiram cuidadosamente por todos os jornaes.

No dia seguinte, todos os jornaes estampam, com larga copia de informações, photographias, discursos na integra, etc., a noticia da «significativa homenagem com que surprehenderam, na Enfermaria, o «professor» Gregorio, os seus discipulos, assistentes e amigos». Os collegas, mordidos pela tarantula da inveja, ao verem nos jornaes as photographias da festa, por força hão de ter pensado:

— Este sujeito pode ser cabotino e charlatão, mas tem cotação entre os estudantes! Isso elle tem, ninguem pode negar.

PEREGRINO JUNIOR

RUMO A LOS ANGELES

Aspecto do Cáes do Porto na partida do «Itaquicê» conduzindo a representação brasileira ás Olimpiadas.

RUMO A LOS ANGELES

O Sr. Getulio Vargas a bordo do «Itaquicê» ao lado da nadadora brasileira, unica mulher que vae participar das provas.

A GATA JALLIN !..

UM OBSERVADOR — E' isso mesmo : todas as frentes unicas pelas costas...

CASA DO MEDICO

Festa Caipira de S. João.

EXITOS
Paramount
Mulheres Suspeitas
(Two Kinds of Women)
com
Miriam Hopkins e
Phillips Holmes
Maurice Chevalier
Jeanette MacDonald
em
Uma Hora Contigo
(One hour with you)
direção de Lubitsch
O Milhão
(Le Million)
com
Annabella e
René Lefebvre
Marido em Ferias
(Husband's Holiday)
com
Clive Brook e
Juliette Compton
Paramount
Pictures

Fabricando o mel com o material que vão buscar ás flores, as abelhas deixam-lhe um pouco das essencias que constituem o seu perfume e ajuntam-lhe um fermento digestivo, parecido com a saliva, o qual ajuda a digestão.

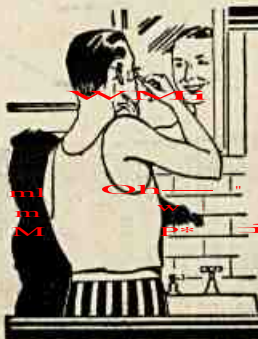
Pão com mel, e café com leite, eis uma excellente refeição para de manhã.

* * * A côr da nafta varia do preto, marron, vermelho, amarello até o amarello esverdeado. O peso especifico oscilla entre 0,815-1,125 sendo o cheiro aromatico e penetrante. Os oleos transparentes demonstram uma refracção forte e possuem geralmente uma polarização com rotação á direita. Distinguem-se todos por uma fluorescencia accentuada para o verde ou azul, conforme a procedencia.

Visto do lado chimico, a nafta compõe se de uma mistura de diversos hydro carbonos, derivados da série do Methano ou da série do Naphteno. Em porcentagens diminutas são englobados na composição: oxygenio, nitrogenio, sulfur e agua.

A arte de perfurar poços é antiquissima e data no Japão dos tempos da éra prehistorica. Os methodos daquelles tempos differem, porém, bastante dos systemas modernos. Tratavam-se de poços, afundados até uma certa profundidade, extrahindo-se a nafta por meio de baldes, içados por animaes. Encontramos o mesmo systema nos districtos de Ohio e Alleghany nos Estados Unidos, onde foram afundados esses poços pelos francezes. Na Rumania e no Caucaso foi obtida a primeira nafta por poços profundos, sentindo extrahido o liquido por meio de guinchos manuaes.

A ante-forma dos nossos modernos furos encontramos na China, descriptos no memorial de Abbé Huc, missionario jesuita nesse paiz, o qual relata minuciosamente o trabalho moroso por meio de canos de madeira e macacos de batagem, trabalhando pelo processo hoje empregado no estaqueamento para fundações de construcções pesadas.

O Signo do Zodiaco, Gemeos (de 22 de Maio a 21 de Junho) representa Castor e Pollux, filhos de Jupiter e Leda, que foram collocados entre as constellações em recompensa de seu amor fraternal. A constellação dos Gemeos comprehende 85 estrellas.

O brasileiro é pacato e apparentemente até indifferente, mas, nos momentos criticos sabe mostrar grande valor, heroismo mesmo.

Conta-se que em certa occasião de guerra, nossos marinheiros tiveram ensejo de mostrar bravuras; quando houve treguas, um avisado almirante britannico, comparando os pupillos de Nelson, dominadores dos mares, com os nossos marujos proferiu esta phrase:

«O inglez fez tudo com todos os recursos; o brasileiro fez tudo sem recurso algum».

PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as installações luxuosas, os enormes alugueis e as luvas esmagadoras senão o freguez?...

E' por isso que só me visto na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca, 54, cujo predio é proprio e a isenta de sacrificar seus freguezes.

* * O rio Marmellos, importante affluente da margem direita do Madeira, em territorio amazonense, nasce na serra da Providencia, no Estado do Amazonas, e é todo navegavel, em qualquer phaze, pequenas embarcações.

* * * Sabe-se que, excepção feita de argilla encarnada, grande parte dos depositos na zona abyssal é formada de restos organicos. Todos os organismos vegetaes e animaes que boiam e nadam na superficie e camadas subjacentes, após a morte, caem e se acamam no leito do oceano.

Qual será a sua apparencia quando crescer?

SERÁ forte, activo e sadio? Ou fraco, nervoso e adoentado? Tudo isso depende em grande parte da sua alimentação *actual*.

Milhões de creanças teem sido alimentadas e desenvolvidas com Quaker Oats, tornando-se homens e mulheres robustos e sadios. É um alimento perfeitamente equilibrado que nutre simultaneamente os ossos, os musculos, o sangue, os nervos e os dentes. Proporciona energia abundante, contém a vitamina B, indispensavel ao crescimento e á conservação da saude, e substancias fibrosas que facilitam a digestão.

O sabor delicioso e a consistencia cremosa do Quaker Oats agradam a todos e não cansam. É economico e facil de preparar: coze-se agora em 2½ minutos. Deve ser servido todos os dias.

Coze em 2½ minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo

* * * Nos Estados Unidos foi afundado o primeiro poço artesiano em 1809, dando fonte emanação de gaz e alguma nafta pesada. Em 1858 iniciou Carl. F. Drake em Titusville a sua primeira perfuração, contratada pela Pensylvannia Oil. Infelizmente precisou abandonar o trabalho por falta de materiaes e pessoal technico competente e somente em 1859 conseguiu o seu successor, William Smith, extrahir o primeiro oleo desse poço. Esse successor deu inicio á fase actual das perfurações mecanicas, cujo methodo se espalhou logo sobre todos os continentes petroliferos do novo e velho mundo.

O pagode, ainda que caracteristico, não é particular da India, vem dos cultos brahmanicos. Foi levado da China para a India para os fieis que adoptaram ao lições da Fô, que é Budda, e nesse paiz, como no Tonkim, no Anan, na Brimania. No Cambodje o pagode soffreu algumas modificações architecturaes.

*** «Galvanismo», «volt», «ampere», «ohm» conservam os nomes do anatomista italiano Galvani (1727-1798), do conde italiano Volta (1745-1825), do mathematico e physico francez Ampère (1775-1836) e do professor allemão Ohm (1787-1854).

---

* * * A agua é uma substancia indispensavel para a vida, e, para esta se manter, é preciso que o corpo receba constantemente novas quantidades deste liquido, quer se trate dum homem, dum animal ou duma planta qualquer. Quando se retarda a sahida da agua, como acontece quando o ar está humido, o mechanismo da nossa vida suspende-se, e os nossos corpos podem ser prejudicados por certas substancias que, d'outro modo, seriam queimadas e expulsas. Esta parece ser a verdadeira explicação da influencia que a humidade exerce sobre o rheumatismo.

* * * O Gy-Paraná, depois de formado pela reunião dos dois rios, Commemoração e Pimenta Bueno, continúa correndo com este ultimo nome até a sua fóz no Madeira, formando nesse percurso varias cachoeiras, entre as quaes a de S. Felix, S. Vicente e Dois de Novembro. Esta ultima é sobretudo notavel porque divide a navegação do rio em dois cursos: o 1º. desde a fóz até a mencionada cachoeira, trafegado por vapores e grandes lanchas, e o 2º. da cachoeira para cima, conforme a época das aguas, percorrido por pequenas lanchas e batelões.

---

* * * O volume do cerebro parece proporcionado á intelligencia do seu possuidor. Em geral, nas nações ditas civilizadas o cerebro mede 1.500 centimetros cubicos, entre os africanos mede 1.370 e entre os australianos 1.228.

Entretanto, ao passo que a media do volume cerebral dos austriacos é de 1.478 metros cubicos, entre os esquimós excede de 1,560. Semelhante contradição tambem se verifica quanto ao peso da massa encefalica. Por uma média de 1.500 grammas ha variações notaveis: o cerebro de Schiller pesava 1.750 grammas, o de Cuvier 1.830, mas o de Gambetta tinha apenas 1.160 grammas. Já se acharam cerebros de mediocridades ou de analphabetos, pesando 1.810, 1.790, 1685 e até 1.861 grammas.

* * * A gente quando toma o seu mate (e o mate chimarrão ainda está muito em voga, apesar dos pesares...), não imagina decerto que elle possa ter alguma funcção importante no organismo.

Entretanto, os drs. Udaondo e Gonalons, de Buenos Aires, verificaram ter o mate acção sobre a funcção gastrica.

Segundo constataram aquelles pesquizadores, o mate actúa sobre a secrecção do estomago, augmentando consideravelmente os valores acidos sobretudo a acidez total e o acido chloridrico livre. Não chega, porém, jamais a produzir dôres gastricas.

Tambem sobre a secreção dos chloretos pelas glandulas do estomago, o mate tem acção estimulante.

---

* * * As voltas que o cão dá antes de se deitar no chão são um exemplo dos habitos ancestraes. Como o habito é realmente herdado e congenito no cão, sem que ninguem lhe tenha ensinado, damos-lhe o nome de instincto. Si o tivesse aprendido por imitação, como poderia aprender qualquer habilidade, deixaria de ser um instinto. Os remotos antecessores do cão eram animaes que viviam no matto e, se queriam dormir num commodo leito, tinham que dar voltas antes de se deitar, afim de acamar a herva.

Ha uma planta na America, denominada «Pé do homem branco». E' o nome vulgar do Tanchagem planta européa, e cuja introducção no Novo Mundo difficilmente se explicou, pois nem é comestivel nem tem belleza alguma.

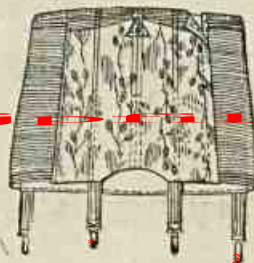
Mas foi com o immigrante que veiu a semente que aqui brotou pelos prados e bosques. Os Pelles-Vermelhas denominaram a planta «Pé do homem branco».

Não que o pé dos immigrantes tivesse, por si mesmos, a virtude de fazel-a brotar, mas é que, provavelmente, foi elle o vehiculo das sementes.

Imagina-se que um lavrador europeu, resolvido a tentar fortuna na America, tenha mettido em sua mala o calçado que trazia ao lavrar o campo, em sua terra e que, só ao chegar á nova patria tivesse posto novamente nos pés esse calçado. Na pequena porção de terra que houvesse ficado adherente ás sólas, teriam vindo grande numero de sementes da Tanchagem.

E ahi explicado esse facto exquisito.

Os albinos, cujos olhos são côr de rosa, não tem nenhum pigmento na superficie interna da iris.

O que causa essa côr é apenas o sangue que cricula pelas veias da iris e que se vê por transparencia.

DISCOS VICTOR BRASILEIROS

SUPPLEMENTO DE JULHO DE 1932

Título	Interprete	Disco
VOCAES		
O INDIO DO CORCOVADO — Toada	Gastão Formenti c. H. Kosarin e s. Almirantes	33568
MARINGÁ — Canção	Gastão Formenti c. Orc. Victor Brasileira	
INSTRUMENTAES		
INSPIRACION — Tango	Orch. Typica Fernandez	33569
LAMENTOS DE UN CORAZON — Valsa		
LEMBRANÇAS DO PASSADO — Choro	Bomfiglio de Oliveira	33570
MAR DE HESPANHA — Valsa	solos de pistão c. Choro Victor	
17 DE JUNHO — Marcha	Estudantina Luzo Brasileira	33571
DEMERARA — Ranchera	dirigida pelo Prof. João Pereira	
REGIONAES		
NA GRUTA DO FEITICEIRO — Toada	Almirantes	33572
É TUMBA—Batucada	com Orch. Victor Brasileira	
VI O POMBO GEMÊ — Batucada	Grupo da Guarda Velha	33573
XOU KURINGA — Macumba	canto por Francisco Senna	
ALI BABÁ — Canção Rumba	Grupo da Guarda Velha	33574
VACUNAIA' — Rumba	canto pelos Diamantes Negros	
DISCOS DE DANSA		
SONHO DE JUVENTUDE — Valsa	Orchestra Typica Fernandez	33567
PORQUE? — Tango	canto por Cezar Pereira Braga	
O GATINHO — Marchinha	H. Kosarin e s. Almirantes, canto: Carmen Miranda	33575
TENHO UM NOVO AMOR — Samba	Grupo da Guarda Velha, canto por Carmen Miranda	
VOU DÁ UM GEITO — Samba	Grupo da Guarda Velha	33576
ADEUS MORENA — Samba	canto por Murillo Caldas	
A NENEM É DO AMOR — Samba	Grupo da Guarda Velha	33577
MEU CORAÇÃO ESTÁ MAGOADO — Samba	canto por Paulo Werneck	

NOVIDADES EM GRAVAÇÃO EXTRANGEIRAS

DISCOS DE SELLO VERMELHO

Título	Interprete	Disco
CUBAN LOVE SONG (do film «Melodia Cubana»)	Lawrence Tibbet	1550
TRAMPS AT SEA (do film «Melodia Cubana»)		
VOCAES		
WHAT WOLD YOU DO? (do film «Uma Hora Comtigo»)	Maurice Chevalier	22941
OH! THAT MITZI! (do film «Uma Hora Comtigo»)		
ONE HOUR WITH YOU (do film «Uma Hora Comtigo»)	Jeannette Mac Donald	24013
WE WILL ALWAYS BE SWEETHEART (do film «Uma Hora Comtigo»)		
HOME	Mildred Bailey	22874
TOO LATE		
DISCOS DE DANSA		
WHY DANCE? — Valsa	Rudy Vallée e seus Yankees de Connecticut	22774
LADY OF SPAIN — One Step Hespanhol	London Mayfair Dance Orchestre	
CUBAN LOVE SONG — Valsa (do film «Melodia Cubana»)	Paul Whiteman e s. Orchestra	22834
TELL ME WITH A LOVE SONG — Valsa		
THE NIGHT WAS MADE FOR LOVE — Fox-trot	Leo Reisman e s. Orchestra	22869
SHE DIDN'T SAY "YES" — Fox-trot		
JUST FRIENDS — Fox Trot	Jack Denny e s. Orchestra	22907
OH! WHAT A THRILL Fox Trot		
TIME ALONE WILL TELL — Fox Trot	Jack Hylton e s. Orchestra	22926
I BELIEVE IN YOU — Valsa		
ONE HOUR WITH YOU — Fox Trot (do film «Uma Hora Comtigo»)	Jimmie Grier e a C. Grove Orchestra	22971
MUSIC IN THE MOONLIGHT — Fox Trot		
NIGHT — Fox Trot	Jack Denny e s. Orchestra	22995
WE WILL ALWAYS BE SWEETHEARTS — Valsa (do film «Uma Hora Comtigo»)		
ELLA — Tango	Guido e s. Orchestra Typica	47261
JAULITA DE ORO — Tango		
TE ODIO — Tango	Petrucelli e s. Orchestra Typica	47437
PRIMEIRA LAGRIMA — Tango		